



14^o Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA
10 e 11 de agosto de 2010
Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA

LEVANTAMENTO, INFORMATIZAÇÃO, CLASSIFICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DOS TIPOS NOMENCLATURAIS DE DILLENIACEAE SALISB. DO HERBÁRIO IAN DA EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL

Sabrina Benmuyal Vieira¹, Regina C. V. Martins-da-Silva², Ely Simone Cajueiro Gurgel³, Vera Lúcia Campos Martins⁴

¹Bolsista PIBIC/CNPq do Museu Paraense Emílio Goeldi. sabrina_benmuyal@hotmail.com

² Pesquisadora Laboratório de Botânica, Embrapa Amazônia Oriental. regina@cpatu.embrapa.br

³ Pesquisadora do MCT/MPEG/CBO. esgurgel@museu-goeldi.br

⁴ Pesquisadora do Museu Nacional Rio de Janeiro/UFRJ. veramartins@mn.ufrj.br

Resumo: Tipos Nomenclaturais são amostras de plantas que foram utilizadas para descrição original de uma espécie ou táxon infraespecífico. Tornando-se, documentação científica importante para confirmação de um táxon novo para a ciência. Constituindo-se, dessa forma, consulta obrigatória durante as revisões taxonômicas. Este trabalho teve como objetivo classificar e divulgar as amostras de Tipos Nomenclaturais de Dilleniaceae do acervo do Herbário IAN da Embrapa Amazônia Oriental. A classificação foi realizada de acordo com o Código Internacional de Nomenclatura Botânica e a consulta às obras *princeps*. Dilleniaceae, nesse Herbário, compreende 558 exemplares classificados em oito gêneros, 45 espécies e 11 subespécies. Dentre essas amostras, 15 foram classificadas como Tipos. O acervo dos herbários, contendo informações sobre os Tipos, torna-se extremamente importante, pois contribui para a localização desses exemplares.

Palavras-chave: Amazônia, conservação, taxonomia

Introdução

A Amazônia é considerada uma das principais fontes de recursos vegetais do mundo, apresentando grande biodiversidade, porém a riqueza de espécies de sua flora ainda é pouco conhecida. Os herbários regionais da Embrapa Amazônia Oriental (IAN) e do Museu Paraense Emilio Goeldi (MG) e o Instituto de Pesquisa da Amazônia (INPA) possuem uma preciosa documentação científica sobre a floresta amazônica, constituindo-se de cerca de 600 mil amostras desidratadas de plantas. Nestas coleções, estão os Tipos Nomenclaturais, que são amostras utilizadas na descrição científica original de um táxon e, que por isso, são fundamentais para a elaboração das revisões taxonômicas e monografias, tornando-se assim, extremamente importantes para a ciência (MARTINS et al., 2006).



O presente trabalho tratou do levantamento, da informatização e da classificação dos Tipos Nomenclaturais de Dilleniaceae do Herbário IAN. Essa família, de acordo com Aymard (1998), compreende cerca de 12 gêneros e 310 espécies com três centros principais na África, América tropical e Austrália; podem ser lianas, árvores ou raramente ervas. Segundo Fraga (2010) ocorrem no Brasil seis gêneros, 82 espécies e 12 subespécies, sendo 45 espécies endêmicas desse país.

O objetivo deste trabalho foi classificar e divulgar os Tipos Nomenclaturais de Dilleniaceae do Herbário IAN, facilitando, assim, a localização dos mesmos pela comunidade científica.

Material e Métodos

As exsicatas de Dilleniaceae do Herbário IAN foram organizadas em pastas individuais na coleção geral do herbário. Após essa fase, as informações e as imagens das exsicatas dessa família foram conferidas no banco de dados do Herbário e, quando necessário, procedeu-se às devidas correções. Os registros, que não possuíam imagens, foram fotografados e inseridos no sistema.

Após a atualização do banco de dados, iniciou-se a separação dos possíveis Tipos Nomenclaturais. Essa separação foi baseada na data de coleta de cada exemplar confrontada com a data da publicação do táxon analisado. As informações sobre a data de publicação dos táxons foram obtidas através de consultas aos seguintes sites: <http://www.tropicos.org/>, <http://www.ipni.org/>, <http://www.biodiversitylibrar>, <http://www.botanicus.org/>. Para os exemplares classificados como possíveis Tipos, procedeu-se o levantamento das obras *princeps* a fim de se confirmar o status de Tipo. A referência dessas obras foi obtida nos sites citados anteriormente e as mesmas foram adquiridas nas bibliotecas da Embrapa Amazônia Oriental, Museu Goeldi e via COMUT. Cada exemplar confirmado como Tipo foi classificado em Holótipo, Isótipo, Parátipo, Síntipo, Lectótipo ou Neótipo, de acordo com o Código Internacional de Nomenclatura Botânica (GREUTER et al., 1993), tendo como base os protólogos e os dados da etiqueta. Esses exemplares foram inseridos, juntamente com suas respectivas diagnoses, em capas vermelhas de acordo com o padrão internacional (Figura 1-3). A classificação e a referência da obra *princeps* foram inseridas no banco de dados.



14º Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA
10 e 11 de agosto de 2010
Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA



Figura 1: Imagem do Tipo de *Doliocarpus gracilis* Kubitzki



Figura 2: Imagem da etiqueta do Tipo de *Doliocarpus gracilis* Kubitzki

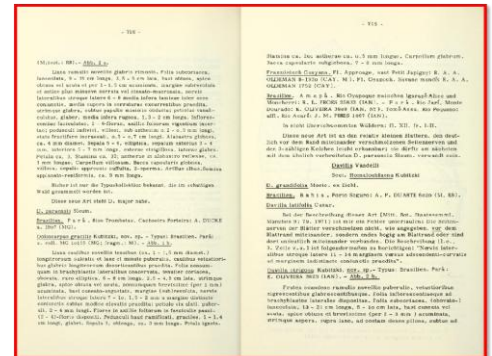


Figura 3: Imagem da Obra *prinsepis* do Tipo de *Doliocarpus gracilis* Kubitzki

Resultados e Discussão

Na Tabela 1, os dados sobre os Tipos Nomenclaturais de Dilleniaceae do Herbário IAN, estão apresentados por nome do táxon, a classificação do Tipo, o nome do coletor e seu número, a data de coleta e o número de registro do herbário.

Tabela 1 Tipos Nomenclaturais de Dilleniaceae do Herbário IAN, contendo a classificação, coletor, número e data da coleta e registro no acervo.

ESPÉCIE	TIPO	COLETOR	Nº COLETOR	DATA COLETA	REGISTRO
<i>Tetracera amazônica</i> Kubitzki	<i>Isotypus</i>	Ducke, A.	1090	13/12/1942	10699
<i>Davilla strigosa</i> Kubitzki	<i>Holotypus</i>	Oliveira, E.	3823	03/12/1967	124068
<i>Davilla strigosa</i> Kubitzki	<i>Paratypus</i>	Oliveira, E.	3810	03/12/1967	124055
<i>Doliocarpus areolatus</i> Kubitzki	<i>Holotypus</i>	Fróes, R. L.	27885	16/03/1952	74694
<i>Doliocarpus areolatus</i> Kubitzki	<i>Paratypus</i>	Pires, J. M.	1006	10/11/1947	30438
<i>Doliocarpus gracilis</i> Kubitzki	<i>Paratypus</i>	Olivera, E.	3809	03/12/1967	124054
<i>Doliocarpus gracilis</i> Kubitzki	<i>Paratypus</i>	Pires, J. M.	1467	27/12/1948	42019
<i>Doliocarpus gracilis</i> Kubitzki	<i>Paratypus</i>	Fróes, R. L.	25833	04/02/1950	52073
<i>Doliocarpus brevipedicellatus</i> Garcke ssp <i>hilarianus</i> Kubitzki	<i>Isoparatypus</i>	Irwin, H. S. et al.	17276	16/06/1966	135424
<i>Doliocarpus brevipedicellatus</i> Garcke ssp <i>hilarianus</i> Kubitzki	<i>Isoparatypus</i>	Irwin, H. S. et al.	17456	19/06/1966	135427
<i>Doliocarpus brevipedicellatus</i> Garcke ssp <i>hilarianus</i> Kubitzki	<i>Isoparatypus</i>	Irwin, H. S. et al.	17024	12/06/1966	135419
<i>Doliocarpus major</i> J. F. ssp. <i>littoralis</i> Kubitzki	<i>Isoparatypus</i>	Segadas-Vianna, F. et al	1350	29/04/1953	116362
<i>Doliocarpus spatulifolius</i> Kubitzki	<i>Isotypus</i>	Pires, J. M.	52254	23/07/1962	117766
<i>Doliocarpus validus</i> Kubitzki	<i>Isoparatypus</i>	Belém, R. P.	1699	08/09/1965	119968
<i>Doliocarpus verruculosus</i> Kubitzki	<i>Isoparatypus</i>	Fróes, R. L.	21499	11/12/1945	16898



14^o Seminário de Iniciação Científica da EMBRAPA
10 e 11 de agosto de 2010
Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA

Dilleniaceae, no Herbário IAN, conta com 558 exemplares classificados em oito gêneros e 45 espécies e 11 subespécies. Na primeira fase do trabalho, 67 exemplares foram considerados como possíveis Tipos, dos quais 15 foram confirmados como Tipos e classificados quanto à sua natureza.

Conclusão

A pesquisa para caracterizar os tipos nomenclaturais aumentou o número desses exemplares no acervo do Herbário IAN. As informações sobre a classificação dos mesmos irá contribuir na localização durante as revisões taxonômicas.

Referências Bibliográficas

AYMARD, G.A.C. Dilleniaceae. In STEYEMARK, J.A.; BERRY, P. E.; HOLST, B. K. **Flora of the Venezuelan Guayana** (vol. 4). St. Louis: MOBOT. 1998. p. 661-685.

FRAGA, C.N. Dilleniaceae. In **Lista de Espécies da Flora do Brasil**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. 2010. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2010/FB000103>. Acesso em: 01 de jun. 2010.

GREUTER W. et al. **Código Internacional de Nomenclatura Botânica/ Código de Tóquio**. Adotado pelo 15^o Congresso Internacional de Botânica, Yokohama, Agosto- Setembro de 1993. Traduzido por Rodrigues W. A., Curso de Pós Graduação em Botânica da UFPR/ Curitiba, 1996. p. 5 -13.

MARTINS, V. L. C. et al. **Tipos nomenclaturais de angiospermae do Herbário IAN da Embrapa Amazônia Oriental**: Aristolochiaceae, Asclepiadaceae, Bombacaceae, Compositae, Gesneriaceae, Lecythidaceae, Meliaceae, Moraceae, Rubiaceae e Sapotaceae. Documentos 273. Belém, PA: Embrapa-Amazônia Oriental, 2006. 210 p.